

PROJECTO *CARMELA*: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E POLÍNICA DO MEL DOS AÇORES

*Souto, L.F.*¹

Resumo

Os Açores apresentam singularidades geográficas, climáticas, geomorfológicas e de isolamento imposta pelo seu afastamento dos continentes, que fazem deste arquipélago uma região com características distintas das outras regiões continentais.

Os Açores fazem parte da Macaronésia que constitui uma região biogeográfica com características geológicas e com uma fauna e flora com algumas semelhanças. Uma das particularidades desta região é a biodiversidade, a singularidade da sua flora e a pureza ambiental. Destaca-se existência de significativas manchas de flora exótica como o Incenso (*Pittosporum undulatum*), outrora introduzido pelos primeiros povoadores portugueses (séc. XV) para a constituição de sebes de abrigo e para fins ornamentais, o qual é muito apreciado pelas abelhas, e dele fabricam um mel de alta qualidade e peculiar.

O forte conteúdo natural e ecológico ligado à região e à imagem da marca Açores; a ausência de resíduos farmacológicos devido à reduzida incidência de doenças graves nas abelhas; e as características diferenciadas que a sua flora oferece, fazem do mel da região Açores um produto que apresenta um interesse económico com especificidades próprias que urge estudar e valorizar.

A protecção comunitária das denominações de origem (DOP) reconheceu o mel produzido nos Açores como um produto merecedor de preservação e protecção dos produtos tradicionais e genuínos da região, estando previstos dois tipos de méis: o Mel de Incenso; e o Mel Multiflora.

O projecto *Carmela* é um projecto de 3 anos que tem como objectivo fazer a caracterização físico-química e polínica do mel dos Açores. Tem como parceiros a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP), as cooperativas representativas dos produtores de mel dos Açores (Frutercoop; CAIT; CAIF; Flor do Incenso; Agromariensecoop; Casermel), e a Universidade dos Açores – DCA como parceiro científico.

Pretende-se com o projecto *Carmela* aumentar os conhecimentos sobre as características físico-químicas e polínicas do mel dos Açores, e abrir linhas científicas de trabalho para a valorização e certificação do mel da região.

¹ Universidade dos Açores - Departamento de Ciências Agrárias, CITA-A; Centro do Clima, Meteorologia e Mudanças Globais, 9700-042 Angra do Heroísmo, Portugal (lsouto@uac.pt)

O aprofundamento do conhecimento das características físico-químicas do mel dos Açores permitirá confirmar o seu enquadramento na legislação vigente (DL 214/2003 de 18 de Setembro), ou mostrar diferenças que devam ser no futuro previstas para a salvaguarda da sua competitividade comercial.